

Fundação Padre Gabriel Corrê

Relatório Atividades 2021

Programa Recomeço



Barretos

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora.....	2
1.1.1 Matriz.....	2
1.1.2 Local do acolhimento.....	2
1.2 Identificação do responsável legal (conforme estatuto).....	2
1.3 Apresentação da Organização.....	3
1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2021	4
1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço	6
1.6 Total de Acolhimento em 2021 – Programa Recomeço.....	6
1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2021.....	6
1.8 Público Alvo Atendido.....	6
2. RECURSOS HUMANOS 2021	7
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021.....	8
4. RESULTADOS ATINGIDOS.....	28
4.1 Período de aditamento - Janeiro de 2021 a março de 2022.	Erro! Indicador não definido.
4.2 Período de aditamento - Abril de 2021 a março de 2022.....	Erro! Indicador não definido.
5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS	29



FUNDAÇÃO PADRE GABRIEL CORRER
Comunidade Terapêutica Célula Mater
CNPJ: 08.362.458/0001-00

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Fundação Padre Gabriel Correr
CNPJ: 08.362.458/0001-00
Nome Fantasia: Fundação Padre Gabriel Correr
Endereço: Rua dos Economiários, número 300
CEP: 14787-150
Município: Barretos/SP
Telefones: (17) 3323-1898/ (17) 9.9229-8717
E-mail: fundacaopgc@hotmail.com
Site: www.fundacaopadregabriel.com.br

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Fundação Padre Gabriel Correr
CNPJ: 08.362.458/0001-00
Nome Fantasia: Fundação Padre Gabriel Correr
Endereço: Rua dos Economiários, número 300
CEP: 14787-150
Município: Barretos/SP
Telefones: (17) 3323-1898/ (17) 9.9229-8717
E-mail: fundacaopgc@hotmail.com
Site: www.fundacaopadregabriel.com.br

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Tânia Maria Zaine de Oliveira Diamantino
RG: 7.690.779 - X
CPF: 062.646.638-59
Endereço: Avenida 51, número 525 – Jardim Allah
CEP: 14780-772
Município: Barretos/SP
Telefones: (17) 3322-8525
E-mail: taniamariazaine@hotmail.com



1.3 Apresentação da Organização

A Fundação Padre Gabriel Correr é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade própria e com sede e foro na cidade de Barretos, fundada em fevereiro de 2003 com estatuto registrado em maio de 2005, reconhecida como Utilidade Pública, baseada no Decreto Nº. 6.611 de 24 de junho de 2010, reconhecida como Utilidade Pública Estadual, Lei Nº 15.065, de 5 de julho de 2013, com registro no Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 050 e também no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 040.

Fundamenta-se nos valores morais e éticos e tem por finalidade: a defesa, promoção da assistência social, assessoramento e proteção da família, elegendo como objetivos o desenvolvimento de ações alicerçadas no acolhimento de famílias, através do fortalecimento dos vínculos vitais com a sociedade; estimulação das famílias no cumprimento da missão educacional e formadora dos filhos, em conformidades com os valores sociais e éticos.

Concomitantemente as ações mencionadas, em 2005 na sede da Fundação deu-se início as reuniões da Pastoral da Sobriedade e com isto os agentes de pastoral passaram a abarcar famílias com indivíduos envolvidos com as drogas.

Esta realidade com o passar do tempo foi cada vez mais crescente, o que repercutiu na necessidade de um trabalho com enfoque mais intensivo para tal demanda.

Sendo assim, preocupados com todas estas questões, os envolvidos com os trabalhos realizados até então, foram de encontro a profissionais voluntários, com experiência na temática, e envolvidos com esta causa, para a realização de intervenções junto a dependentes químicos e familiares, cientes da responsabilidade coletiva e de que nenhum segmento social sozinho, seja ele governamental ou não, conseguirá lidar de forma global com tais questões.

Desse modo, surge à Casa de Triagem “Sagrada Família” resultado de muito esforço, dedicação e determinação, que iniciou suas ações em novembro de 2007 em busca de somar esforços e dar à sociedade um novo recurso de lidar e enfrentar o fenômeno das drogas.

A Casa de Triagem “Sagrada Família” está localizada na região central, Avenida 1, esquina com a Rua 20, número 682. O trabalho desenvolvido consiste em acolher, apoiar, orientar e acompanhar dependentes químicos e familiares (codependentes) de forma individual e grupal, proporcionando-lhes suporte, fortalecimento e encaminhamentos.

Frente ao trabalho desenvolvido surge a necessidade de um local apropriado para o



acolhimento daqueles que necessitavam de atendimento clínico, sendo assim, em 22 de agosto de 2011 deu-se a inauguração da Comunidade Terapêutica Célula Mater. No ano de 2013, foi realizado a parceria junto a DRADS local para o desenvolvimento de convênio junto a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, onde iniciamos o atendimento com o público oriundo de São Paulo, especificadamente da Cracolândia, através do CRATOD, iniciativa esta que foi tomando forma e se expandiu para o Programa Recomeço.

1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2021

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
Nathália	CREAS	3612-2670 3322-1206	creas@barretos.sp.gov.br	Referenciamento e encaminhamento dos acolhidos em situação de rua, bem como estudo de caso e demais demandas.
Patrícia	CRAS I	99174-6856 98220-7882	crasum@gmail.com	Referenciamento e encaminhamento das famílias e acolhidos, bem como estudo de caso e demais demandas.
Luciana	CRAS II	98215-0224 98199-1324 3322-5638	cras2@barretos.sp.gov.br	Referenciamento e encaminhamento das famílias e acolhidos, bem como estudo de caso e demais demandas.
Lidiane	CRAS III	3322-5499 98231-0339	cras3.promocao@gmail.com	Referenciamento e encaminhamento das famílias e acolhidos, bem como estudo de caso e demais demandas.
Fernanda	CRAS IV	99179-9856 98163-0358	cras4_ibirapuera@hotmail.com	Referenciamento e encaminhamento das famílias e acolhidos, bem como estudo de caso e demais demandas.
Renata	Rodoviária Ary Ribeiro de Mendonça	99718-0778	-	Liberação de passagens para os acolhidos tanto no período de ressocialização, bem como nos pós acolhimentos para o retorno dos mesmos às suas cidades de origem.
Camila	Ambulatório de Saúde Mental	99185-4035	saudemental@barretos.sp.gov.br	Atendimento médico psiquiátrico e encaminhamento para continuidade do tratamento dos acolhidos com alta terapêutica.
Aline e Dra.Amanda	Unidade Básica de Saúde - Derby Club	3324-2060	ubsderby@barretos.sp.gov.br	Referenciamento dos acolhidos, vacinação, palestras de prevenção, atendimento médico clínico geral, triagem para atendimento médico psiquiátrico e emissão de laudos para perícia do INSS.
Denise e Anderson	CEEJA	3324-6740	ceejabarretos@gmail.com e498166a@educacao.sp.gov.br	Matrícula dos acolhidos no sistema de educação de jovens e adultos.
Elton e Luciana	CADÚNICO	3325-6320	centraldeinformacoes@barretos.sp.gov.br	Cadastramento ou atualização do CADÚnico dos novos acolhidos, bem como confirmação de liberação de benefícios e datas de saques.
Kelly	CAEF	3322-3237	caef.barretos@crs.c.sap.sp.gov.br	Política Pública que tem por finalidade dar assistência direta ao egresso do sistema



				penitenciário e também aos seus familiares.
-	Poupatempo	-	-	Emissão de documentos gratuitos.
Fábio Exposto	Defensoria Pública	3323-5734 3323-5625 3322-9727	-	Prestação de assistência jurídica, judicial e extrajudicial.
-	FÓRUM	3322-5489	-	Garantir os direitos individuais, coletivos e sociais e resolver conflitos entre cidadãos, entidades e Estado.
Alessandra	Cartório Eleitoral	3322-2786	ze021@tre-sp.jus.br	Regularização de Título de Eleitoral.
Eliana	Casa São Sebastião	3322-9658	-	Atendimento a pacientes com pneumonia, hepatite, tuberculose e hanseníase.
Nathália	Diretoria de Ensino	3321-0110	debatcie@educacao.sp.gov.br	Emissão de históricos escolares e repasse de informações.
Ana Livia	Secretaria de Saúde	3325-2874 3321-1288	-	Acesso à informação e orientações.
Silvia	SAE (Casa Rosa)	3322-9658 99140-3162	-	Suporte ambulatorial e medicamentoso de acolhidos portadores dos vírus HIV e Sífilis.
Júlio	Pastoral da Sobriedade	99606-4261	-	Grupo de Mútuo Ajuda.
Tatiane	República Recomeço	3323-1597	republica_casadooleiro@hotmail.com	Encaminhamento dos acolhidos sem possibilidade de retorno ao contexto originário
Renata	República Caminho da Paz	(16)99304-8475	entidadecaminhodapaz@outlook.com	Encaminhamento dos acolhidos sem possibilidade de retorno ao contexto originário
Silvia	DRADS	3322-8086 3322-8185 3325-3390	dradsbarretos@yahoo.com.br	Orientações e retirada dos cartões de benefícios de transferência de renda.
Débora	INSS	99662-2616	-	Acesso a informação e recuperação de senha do MEU INSS.
Fernanda	Cartório de Registro Civil	3324-2814	cartorio.barretos@gmail.com	Emissão de segunda via de certidão de nascimento.
-	Ambulatório de Especialidade ARE I – Centro de Saúde	3325-2142	-	Atendimento especializado à ortopedia, oftalmologia, urologia e coleta de sangue.
-	AME – Ambulatório Médico de Especialidades	3322-2800	-	Consultas Médicas.
Letícia	Fundo Social de Solidariedade	3323-4649	-	Encaminhamento das Famílias que apresentaram demandas de materiais.



1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	20
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2021 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	8
Alta Solicitada	37
Alta Terapêutica	22
Evasão	2
Total	69

1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2021

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2021	12
-------------------------------------	----

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	20
Feminino	
Transgênero	
Total	20



2. RECURSOS HUMANOS 2021

Período de abril de 2020 a março de 2021

Quant.	Função	Formação	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Psicóloga	Psicologia	40h	CLT	Recomeço
01	Psicóloga	Psicologia	20h	CLT	Recomeço
01	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT	Recomeço
01	Coordenadora	Pedagogia	44h	CLT	Recomeço
01	Aux. Administrativa	Ensino Médio	44h	CLT	Recomeço
04	Educadores Sociais	Ensino Médio	44h	CLT	Recomeço
01	Educador Social	Ensino Médio	44h	Prestador de Serviço	SENAPRED
01	Cozinheira	Ensino Médio	44h	CLT	Recomeço
01	Educador Físico	Educação Física	04h	MEI	Recomeço
01	Clínico Geral	Medicina	04h	Voluntário	-
02	Dentistas	Odontologia	04h	Voluntários	-
01	Motorista	Ensino Médio	44h	CLT	Recomeço

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Milene Pinheiro de Souza Sá	Psicóloga	Psicologia	40h	CLT	R\$2.100,00
Aparecida Fujinami Tanimoto	Psicóloga	Psicologia	20h	CLT	R\$2.544,26
Sayuri Berni Endo	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT	R\$2.100,00
Áurea Aparecida Domingos Mora	Coordenadora	Pedagogia	44h	CLT	R\$2.400,00
Selma Raquel de Oliveira	Aux. Administrativa	Ensino Médio	44h	CLT	R\$2.000,00
José Henrique Onozato de Matos	Educador Físico	Educação Física	04h	MEI	R\$700,00
José Antônio Amancio	Motorista	Ensino Médio	44h	CLT	R\$2.000,00
Rogério Pereira da Costa	Educador Social	Ensino Médio	44h	CLT	R\$2.000,00
José Luis de Melo	Educador Social	Ensino Médio	44h	CLT	R\$2.000,00
Aleandro Donizeti Vieira	Educador Social	Ensino Médio	44h	CLT	R\$2.000,00
Valter Benevides Lopes	Educador Social	Ensino Médio	44h	CLT	R\$2.191,00
Alenir Freitas Oliveira	Cozinheira	Ensino Médio	44h	CLT	R\$2.000,00
Rafael Agostinho da Silva Araújo	Educador Social	Ensino Médio	44h	Prestador de Serviço	R\$1.500,00

Período de abril de 2021 a março de 2022



3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021

Período de Abril de 2020 a Março de 2021

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2021: (Preencha de acordo com o plano de trabalho apresentado em abril de 2021)

ATIVIDADE
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
OBJETIVO
Garantir acesso aos programas sociais.
RESULTADO
Todos os acolhidos foram inseridos e/ou teve cadastro atualizado no CADÚnico.
Quantidade de Participantes
81

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
OBJETIVO
Garantir acesso à cidadania.
RESULTADO
Emissão de 2. ^a via de RG e Certidão de Nascimento, regularização de título de eleitor e orientação.
Quantidade de Participantes
70

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
OBJETIVO
Trabalhar junto com o acolhido à responsabilidade, pontualidade, habilidade e liderança.
RESULTADO
São atribuídos através de cada perfil dos acolhidos e os que se identificam com cada setor. Durante o atendimento social é apresentado todos os setores da comunidade para que eles possam desenvolver e/ou praticar suas habilidades e os acolhidos escolhem o setor que se identificam. Temos além das atividades de autocuidado e sociabilidade onde abrange limpeza e organização das salas, refeitórios e áreas externas, etc. Temos também alguns setores que o acolhido fica responsável como a barbearia (cortes de cabelo, barba, sobrancelha e pintura). Na cozinha, a responsável pelo setor elege a cada trinta dias 4 acolhidos que desejam aprender a cozinhar, e assim ficam responsáveis pela cozinha durante o jantar e aos finais de semana. Na horta são escolhidos aqueles que demonstram experiência em manejo de mudas e cultivo. Como acompanhante, o acolhido que está a mais tempo na comunidade terapêutica fica responsável por acompanhar os recém acolhidos em consultas médicas e odontológicas.
Quantidade de Participantes



70

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- assembleia comunitária;
- reunião matinal;
- atividade física e musculação;
- atividade de autocuidado e sociabilidade;
- atendimento médico e odontológico;
- atividade de artesanato;

OBJETIVO

Levar informação/orientação, buscando novas formas de vivências e proporcionando qualidade de vida, autoconhecimento e autonomia na sua totalidade.

RESULTADO

Todas as atividades ofertadas são realizadas semanalmente e a participação é integral.

Quantidade de Participantes

70

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- grupos de prevenção à recaída;
- grupo socioeducativo;
- grupo psicoterapêutico.

OBJETIVO

Contribuir para a construção do conhecimento, potencializando espaços para a reflexão e desenvolvimento da autonomia no pensar/agir mediante análise conjunta do contexto das relações sociais nas quais o grupo está inserido.

RESULTADO

Os grupos são mediados pelas psicólogas e assistente social, realizados uma vez na semana onde todos os acolhidos participam. Espaço onde é estimulado o autoconhecimento por meio de reflexões e pensamento crítico através de vídeos, leituras, palestras e rodas de conversa.

Quantidade de Participantes

70

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- 12 Passos para o Cristão;
- Grupo Pastoral da Sobriedade;
- Grupo Narcóticos Anônimos;
- Terços;
- Missa.

OBJETIVO

Fortalecer o despertar da espiritualidade.

RESULTADO

Os grupos acontecem uma vez por semana, onde cada acolhido partilha sua vivência, propiciando um novo olhar sobre a vida, propiciando assim a mudança de comportamento,



reconhecimento dos erros e aceitação dos mesmos, bem como aprendem a perdoar a si mesmos e seus familiares.

Quantidade de Participantes

65

ATIVIDADE

Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.

- atendimento social com as famílias;
- atendimentos sociais individuais com o serviço social;
- atendimentos psicológicos individuais com psicologia;
- grupos de prevenção à recaída;
- grupo socioeducativo;
- grupo psicoterapêutico.

OBJETIVO

Conhecer o acolhido na sua totalidade, intervir nas suas ações, encaminhar para a rede de apoio e nortear o projeto de vida individual de cada acolhido.

RESULTADO

Contribuir para a construção do conhecimento, potencializando espaços para a reflexão e desenvolvimento da autonomia no pensar/agir mediante análise conjunta do contexto das relações sociais nas quais o grupo está inserido.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO INDIVIDUAL: No primeiro atendimento é preenchido o formulário de avaliação de entrada da FEBRACK/COED e através desse instrumental já podem ser identificadas demandas a serem trabalhadas, como comportamento, emoções, relações familiares e afetivas. A princípio os atendimentos são semanais e conforme evolução os atendimentos passam a ser quinzenais. Todo trabalho é realizado segundo a linha comportamental cognitivo. No atendimento individual ocorre o desenvolvimento do Plano de Atendimento Singular (PAS) de cada acolhido, buscando novas formas e maneiras de melhor efetivá-lo.

GRUPO DE PREVENÇÃO À RECAÍDA: É seguida a apostila do Paulo Knapp e José Manoel Bertolote, que foi disponibilizada pela equipe FEBRACK, também foram apresentados vídeos e filmes acerca da prevenção e atividades escritas e orais que estão propostas em apostila.

GRUPO PSICOTERAPÊUTICO: Foram realizados semanalmente com grupos de dez a doze acolhidos, onde foram trabalhados valores, crenças, conceitos e atitudes, usam-se técnicas de psicodrama e terapia cognitiva comportamental. A metodologia é roda de conversa onde cada acolhido expôs seus problemas e a psicóloga conduziu através de diálogos voltados para o autoconhecimento, comportamentos e emoções.

ATENDIMENTO SOCIAL INDIVIDUAL: Foram realizadas entrevistas semi estruturadas que visaram estabelecer conexões com os acolhidos, com o objetivo de conhecê-los a fim de intervir em suas realidades sociais e acompanhamento do desenvolvimento do PAS. Apresentaram demandas relacionadas ao fortalecimento de vínculos familiares, regularização de documentações, acompanhamentos em processos judiciais, elevação de escolaridade,



capacitações profissionais, atualização de cadastro único, consultas de auxílio emergencial e vale gás, encaminhamentos médicos/especialidades, encaminhamentos para o sistema de garantia de direitos e reinserção ao mercado de trabalho. Os atendimentos sociais ocorrem conforme necessidade, exceto pelo primeiro atendimento.

ATENDIMENTO SOCIAL GRUPAL: Realizado semanalmente com o objetivo de contribuir para a construção do conhecimento, potencializando espaços para reflexão mediante análise conjunta do contexto das relações sociais. Foi promovido o curso de Comunicação Não Violenta do Instituto Tiê em 8 módulos, além de terem sido abordados temas motivacionais, famílias/relações afetivas, educativos, informativos, políticos e autoconhecimento por meio de vídeos, palestras, leituras, dinâmicas e rodas de conversa, estimulando a autonomia, o pensamento crítico/analítico diante do contexto nos quais estão inseridos na sociedade.

Quantidade de Participantes

70

ATIVIDADE

Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

OBJETIVO

Que o acolhido planeje sua vida indo em busca de realização, lidando com a realidade e os desafios no caminho de maneira fluida e descomplicada, superando e aprendendo de maneira contínua.

RESULTADO

É realizado reflexões sobre o estilo de vida e relações sociais dos acolhidos por meio de atendimentos individuais, criando assim ferramentas de entendimento e conscientização sobre seus vínculos familiares, suas relações com a sociedade e o mundo do trabalho. Atividade essa bastante desafiadora, no qual a demora por resultados positivos por vezes acaba desanimando os acolhidos, sendo que alguns abrem mão desses de alcançar mudanças.

Quantidade de Participantes

70

ATIVIDADE

Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

OBJETIVO

Realizar grupo psicoterapêutico, grupo de conscientização, grupo socioeducativo, grupo de mútuo ajuda, grupo de prevenção à recaída e atendimentos individuais com psicólogas e assistente social, onde é abordado de forma reflexiva a dependência química, levando o acolhido a se expressar e juntos criar estratégias para prevenção à recaída.

RESULTADO

Os grupos foram realizados semanalmente, mediados pelas técnicas da psicologia e serviço social, onde todos os acolhidos participaram efetivamente, partilhando suas vivências, desafios, dúvidas e aprendizados.

Quantidade de Participantes

70

ATIVIDADE



Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

OBJETIVO

Desenvolver o autocuidado, sociabilidade e autonomia, onde os acolhidos ficam responsáveis por setores dentro da Comunidade Terapêutica.

RESULTADO

Os acolhidos ficaram responsáveis por cada setor durante uma semana, levando em consideração que foi proposto a rotatividade para que todos pudessem se familiarizar com as responsabilidades e desafios dos setores.

Quantidade de Participantes

81

ATIVIDADE

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

OBJETIVO

Referenciar os acolhidos à Unidade Básica de Saúde do território, ao Ambulatório de Saúde Mental e Ambulatório de Especialidades quando necessários, onde será garantido atendimento médico e realização de exames.

RESULTADO

Todos os acolhidos foram referenciados à rede de saúde pública na primeira semana de acolhimento.

Quantidade de Participantes

81

ATIVIDADE

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

OBJETIVO

Fortalecer os vínculos familiares, estimular o envolvimento dos mesmos no processo terapêutico dos acolhidos, bem como conscientizá-los sobre a dependência química e a importância desses atores durante o período de acolhimento e reinserção social.

RESULTADO

Algumas famílias acolheram de maneira integral às necessidades dos acolhidos, ofertando suporte durante e após acolhimento, outras possuem dificuldade em lidar com acontecimentos passados dificultando assim o fortalecimento de vínculo e a participação dos mesmos no programa terapêutico de seus familiares.

Quantidade de Participantes

70

ATIVIDADE

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

OBJETIVO

Há revezamento semanal para cada atividade, onde o acolhido é responsável por um setor. É necessário cuidar, limpar e organizar. Este revezamento se dá através de reunião com os acolhidos onde juntos decidimos o setor que mais se identifica, conforme suas habilidades.



Os setores são divididos em: recepção, parte externa da cozinha, cozinha, parte exterior dos quartos, parte interior dos quartos, capela, parte interna das salas, alimentação dos animais, parte externa e interna da administração, hortas, refeitório, compostagem, recolhimento de folhas, roçar as gramas, acompanhante em consultas médicas, banheiros.

RESULTADO

Mudança de comportamento, aceitação, desenvolvimento da sociabilidade e auto estima, além de se sentirem importantes e pertencentes à Comunidade Terapêutica.

Quantidade de Participantes

70

ATIVIDADE

Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

OBJETIVO

É ofertado atividade de cunho católico, porém os acolhidos que não desejam participar são orientados a desenvolverem sua espiritualidade por meio de leituras, vídeos e palestras de suas correntes espirituais.

RESULTADO

Diariamente foram realizados terços e semanalmente participaram do grupo da Pastoral da Sobriedade, onde puderam estabelecer conexão consigo mesmos e desenvolveram mais confiança em si e nos outros.

Quantidade de Participantes

65

ATIVIDADE

Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

OBJETIVO

Promover o fortalecimento do corpo e mente, desenvolver qualidade de vida e interação entre os acolhidos por meio de atividades funcionais com o educador físico, jogos de futebol, campeonatos, caminhada dentro da comunidade terapêutica e acesso aos aparelhos de musculação.

RESULTADO

Os acolhidos participaram das atividades que mais se identificaram, contudo, alguns por dificuldades motoras e de saúde não puderam desenvolver tal ação.

Quantidade de Participantes

65

ATIVIDADE

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto sustento do indivíduo.

OBJETIVO

Capacitar o acolhido a novas habilidades, ampliando as possibilidades de retorno dos mesmos ao mercado de trabalho.

RESULTADO

Os acolhidos foram estimulados a realizarem capacitações profissionais através de plataformas de cursos online como Fundação Bradesco, UAITEC, SENAC, Prime Cursos, ESCON Cursos, EMBRAPA, Kombicura, Mandalas MayaJurisic e CEEJA, contudo somente



alguns acolhidos aderiram à ação, tendo em vista que muitos já possuem profissão e/ou conseguiram trabalho através de familiares e amigos.

Quantidade de Participantes

15

ATIVIDADE

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

OBJETIVO

Realizar parcerias com instituições de ensino, no intuito de qualificar profissionalmente os acolhidos.

RESULTADO

Devido à pandemia somente foi possível realizar matrícula dos acolhidos que manifestaram interesse em retomar os estudos fundamentais e médio através do Ensino de Jovens e Adultos (CEEJA), onde os mesmos foram levados uma vez por semana à Instituição de Ensino para entrega de trabalhos, realização de provas e retirada de materiais para estudo dentro da Comunidade Terapêutica.

Quantidade de Participantes

10

ATIVIDADE

Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.

OBJETIVO

Incentivar a participação das famílias e acolhidos nos grupos de mútua ajuda existentes no território, como o Amor Exigente, Pastoral da Sobriedade e Narcóticos Anônimos, com intuito de promover informação contínua a respeito da dependência química, desmistificar os mitos, estimular a autoestima e interação com a comunidade.

RESULTADO

Devido à pandemia, o grupo Pastoral da Sobriedade aconteceu de maneira online através da plataforma Google Meet e o grupo Narcóticos Anônimos compareceram na comunidade terapêutica para realizar tal atividade, não havendo assim saída dos acolhidos para atividade externa.

Quantidade de Participantes

70

ATIVIDADE

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

OBJETIVO

Levar os acolhidos a passeios ao shopping, parque do peão, região dos lagos, feiras e demais eventos culturais, no intuito de promover a sociabilidade e reinserção dos mesmos na sociedade.

RESULTADO

Alguns acolhidos foram levados ao shopping, contudo devido à pandemia, a entrada em áreas de lazer e culturais foram limitados e/ou interrompidos.

Quantidade de Participantes

30



ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
OBJETIVO
Encaminhar às famílias ao CRAS para que este equipamento realize o levantamento das demandas, orientações e devidos encaminhamentos dos mesmos caso necessitem.
RESULTADO
Realizado o referenciamento das famílias ao CRAS, e no caso dos acolhidos que não possuem vínculos familiares, os mesmos foram encaminhados ao CREAS.
Quantidade de Participantes
75

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
OBJETIVO
Realizar capacitação profissional tanto da equipe técnica como dos demais colaboradores, no intuito de melhor lidar com as demandas apresentadas diariamente no âmbito do trabalho.
RESULTADO
A psicóloga e a assistente social participaram de capacitação profissional ofertada pela FEBRATC/COED no SENAC de São José do Rio Preto. Além dessas atividades, foram proporcionados pela outra psicóloga reunião de equipe multiprofissional a cada 15 dias para dialogarmos frente às necessidades da equipe e criar estratégias para melhor atender os acolhidos em sua totalidade e dialogar sobre os desafios enfrentados por toda equipe multiprofissional.
Quantidade de Participantes
10

ATIVIDADE
Acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
OBJETIVO
Na acolhida são realizadas todas as orientações de permanência ao serviço, como o cronograma de atividades, manual de rotinas e procedimentos, e por fim o acolhido assina o termo de adesão ao serviço, onde é apontado que o mesmo está de acordo com a gratuidade e voluntariedade do mesmo.
RESULTADO
Os mesmos estão cientes sobre o termo de adesão – gratuidade e voluntariedade do serviço.
Quantidade de Participantes
81

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
OBJETIVO
Acolher aqueles que realizaram avaliação médica, onde serão submetidos a exames de doenças infectocontagiosas, avaliação da saúde mental, anamnese de intercorrências de saúde, vacinas, e laudos nos casos de necessidade de encaminhamento ao INSS.
RESULTADO



Os acolhidos realizaram tais procedimentos, dando entrada nesse serviço de acolhimento com todas as documentações em sistema enviados pela Departamento Regional de Saúde (DRS).

Quantidade de Participantes

81

ATIVIDADE

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

OBJETIVO

Após apresentar as normas, procedimentos e projeto terapêutico, a técnica deve conseguir a anuência por escrito do acolhido através de assinatura do termo de adesão anexado em prontuário.

RESULTADO

Os acolhidos assinaram os termos de adesão e ciência das normas, procedimentos e projeto terapêutico da Comunidade Terapêutica.

Quantidade de Participantes

81

ATIVIDADE

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

OBJETIVO

Todos os atendimentos e ocorrências serão registrados em prontuário pela equipe multiprofissional no campo de Evolução Multiprofissional. Nos prontuários também deveram constar o Termo de Adesão ao Serviço – Voluntariedade e Gratuidade, Termo de Ciência e Consentimento Mediante o Manual de Rotinas e Procedimentos, Termo de Autorização de Uso de Imagem, Encaminhamento Médico, Exames Médicos, Cópias de Receituários Médicos, Cópia de Documentações Pessoais, Cópia de Carteira de Vacinação, Entrevista de Anamnese, Plano de Atendimento Singular (PAS), Relatório Sócio Econômico e demais documentações que surgirem durante o processo de acolhimento.

RESULTADO

Todas as intervenções, atividades, ocorrências e documentações estão anexadas e atualizadas nos prontuários.

Quantidade de Participantes

81

ATIVIDADE

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc., dentro da organização.

OBJETIVO

A participação ocorrerá através de Assembleias e Reuniões Matinais. Serão selecionados 4 a 5 temas mais importantes e/ou urgentes que os acolhidos deixam na Caixa de Sugestões. Será realizado a abertura da caixa semanalmente pela equipe. Os acolhidos se reunirão em assembleia para juntos pensarem em estratégias de solucionar problemas e também de sugerirem melhorias. As pautas serão registradas na Ata e no prontuário de cada acolhido



que teve sua participação efetivada conforme assinatura da lista de presença. A reunião será mediada pela Coordenadora, Educador Social e Profissionais Técnicos.

RESULTADO

A participação dos acolhidos nestes espaços é efetiva e os mesmos a utilizam para levantar demandas das quais ponderam ser importantes. É realizado ata segundo o que foi apresentado nas assembleias e reuniões. Vale mencionar que nem sempre é possível realizar o que é solicitado e/ou sugerido, contudo, é justificado aos acolhidos os motivos pela não conclusão de tais ações.

Quantidade de Participantes

70

ATIVIDADE

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

OBJETIVO

Identificar demandas prioritárias de cada acolhido e buscar de maneira conjunta alternativas para realização das metas estabelecidas, visando os entraves de cada demanda. As áreas comumente abordadas são regularização de documentações, elevação de escolaridade, fortalecimento e/ou resgate de vínculos familiares, capacitação profissional, mudança de comportamento, etc. A atualização ocorrerá quinzenalmente junto com cada acolhido.

RESULTADO

A maioria dos acolhidos trabalham a mesma meta durante todo o acolhimento, a depender da meta estabelecida. Alguns concretizam a primeira meta e conseguem estabelecer novos planos e poucos não aderem ao PAS.

Quantidade de Participantes

70

ATIVIDADE

Preenchimento dos instrumentos de monitoramento

OBJETIVO

Manter atualizados todos os formulários online pelo sistema FEBRACT/COED.

RESULTADO

Apenas o formulário de pós acolhimento não foi atualizado mensalmente.

Quantidade de Participantes

81

Período de abril de 2021 a março de 2022

ATIVIDADE 1

Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.

PROCEDIMENTO

Na acolhida são realizadas todas as orientações de permanência ao serviço: o cronograma de atividades, o manual de normas e procedimentos e por fim é assinado pelo acolhido o termo de responsabilidade que fica anexado no prontuário.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

**FREQUÊNCIA**

No primeiro dia de acolhimento.

ATIVIDADE 2

Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.

PROCEDIMENTO

O acolhido vai até um equipamento de saúde e solicita atendimento para dependência química, o equipamento de saúde faz exames e ele é avaliado por um médico, o médico então emite um laudo dizendo que o acolhido não tem problemas clínicos além da dependência química e solicita que ele seja acolhido para tratamento em uma comunidade terapêutica, o acolhido, então se dirige à comunidade depois que a porta de entrada faça sua reserva no sistema COED/FEBRACT. Na comunidade, a técnica faz a checagem da documentação que comprova avaliação prévia pelo equipamento de saúde (verifica a data, carimbo, assinatura do médico...) e então realiza o acolhimento.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

No primeiro dia de acolhimento.

ATIVIDADE 3

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

PROCEDIMENTO

Após apresentar as normas e procedimentos e o projeto terapêutico a técnica deve conseguir a anuência por escrito do acolhido através da assinatura do termo de adesão que é anexado em prontuário.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

No primeiro dia de acolhimento.

ATIVIDADE 4

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

PROCEDIMENTO

Todos os atendimentos e ocorrências serão registrados em prontuário pela equipe multiprofissional no campo de Evolução Multiprofissional. Nos prontuários também deveram constar o Termo de Adesão ao Serviço – Voluntariedade e Gratuidade, Termo de Ciência e Consentimento Mediante o Manual de Rotinas e Procedimentos, Termo de Autorização de Uso de Imagem, Encaminhamento Médico, Exames Médicos, Cópias de Receituários Médicos, Cópia de Documentações Pessoais, Cópia de Carteira de Vacinação, Entrevista de Anamnese, Plano de Atendimento Singular (PAS), Relatório Sócio Econômico e demais documentações que surgirem durante o processo de acolhimento.

RESPONSÁVEL

Assistente Social, Psicólogas, Coordenadora, Educadores Sociais e Educador Físico.

FREQUÊNCIA



Diariamente.

ATIVIDADE 5

Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

PROCEDIMENTO

Na primeira semana de acolhimento será enviado e-mail ao Coordenador responsável pelo equipamento do CADÚnico solicitando a inserção dos acolhidos que não possuem cadastro e atualização do cadastro daqueles que já o possuem. Após, os técnicos do CADÚnico realizaram contato pelo telefone da comunidade terapêutica para diálogo com os acolhidos, no intuito de confirmar os dados apontados pela assistente social.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Primeira semana de acolhimento.

ATIVIDADE 6

Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Será realizado contato telefônico às famílias e enviado e-mail às unidades de referência de saúde e assistência social.

RESPONSÁVEL

Assistente Social, Psicólogas e Coordenadora.

FREQUÊNCIA

Conforme demanda.

ATIVIDADE 7

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

PROCEDIMENTO

Caso o acolhido não tenha o RG será encaminhado ao Poupatempo para solicitação se segunda via do documento, no caso de inexistência de Certidão de Nascimento será realizado pedido de segunda via ao Cartório de Registro Civil. Para aqueles que perderam sua Carteira de Trabalho Profissional, será emitido Carteira de Trabalho Profissional Digital através do site do Ministério do Trabalho, e para aqueles que nunca emitiram a solicitação é feita pelo site do Ministério do Trabalho. Com relação ao Título de Eleitor, o mesmo será regularizado através de solicitação ao Cartório Eleitoral.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Conforme demanda.

ATIVIDADE 8

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc., dentro da



organização.
PROCEDIMENTO
A participação ocorrerá através de Assembleias e Reuniões Matinais. Serão selecionados 4 a 5 temas mais importantes e/ou urgentes que os acolhidos deixam na Caixa de Sugestões. Será realizado a abertura da caixa semanalmente pela equipe. Os acolhidos se reunirão em assembleia para juntos pensarem em estratégias de solucionar problemas e também de sugerirem melhorias. As pautas serão registradas na Ata e no prontuário de cada acolhido que teve sua participação efetivada conforme assinatura da lista de presença. A reunião será mediada pela Coordenadora, Educador Social e Profissionais Técnicos.
RESPONSÁVEL
Coordenadora, Educador Social e Profissionais Técnicos.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 9
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
PROCEDIMENTO
São atribuídos através de cada perfil dos acolhidos e os que se identificam com cada setor. Durante o atendimento social será apresentado todos os setores da Comunidade para que ele possa desenvolver e/ou praticar suas habilidades e o acolhido escolhe o setor que se identifica. Temos além das atividades de autocuidado e sociabilidade onde abrange limpeza e organização das salas, refeitórios e área externa, etc. Temos também alguns setores que o acolhido fica responsável como a Barbearia – o acolhido que tem o manejo com cortes de cabelo, barba, sobrancelha, tintura, etc. Cozinha – a coordenadora da cozinha prepara, a cada trinta dias, quatro acolhidos que querem aprender cozinhar e eles ficam responsáveis pela cozinha no jantar e nos finais de semana durante esse período. Horta – o acolhido que tenha manejo em cultivo. Acompanhante – o acolhido que está mais tempo na Comunidade Terapêutica fica responsável em acompanhar os recém-acolhidos para consultas médicas, odontológicas, passeios, grupos externos de mutua-ajuda.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 10
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
PROCEDIMENTO
Identificar demandas prioritárias de cada acolhido e buscar de maneira conjunta alternativas para realização das metas estabelecidas, visando os entraves de cada demanda. As áreas comumente abordadas são regularização de documentações, elevação de escolaridade, fortalecimento e/ou resgate de vínculos familiares, capacitação profissional, mudança de comportamento, etc. A atualização ocorrerá quinzenalmente junto com cada acolhido.
RESPONSÁVEL



Assistente Social e Psicólogas

FREQUÊNCIA

PAS inicial com no mínimo 20 dias.

ATIVIDADE 11

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- assembleia comunitária;
- grupos de prevenção à recaída;
- 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO

No cronograma de atividades encontram-se vários grupos e reuniões que são realizadas no decorrer da semana:

•Assembleia: acontecerá quinzenalmente ou conforme necessidade, mediado pela Coordenadora, Educador social e Profissional Técnico. Serão selecionados quatro ou cinco temas mais importantes ou urgentes que os acolhidos deixam na Caixa de Sugestões, é realizado a abertura da caixa semanalmente pela equipe, os acolhidos se reunirão juntos com a coordenadora, educador social e profissional técnico onde serão abordados os temas e juntos viabilizam estratégias para solucionar. As pautas serão registradas na Ata e no prontuário de cada acolhido.

•Prevenção de recaída: é um grupo semanal, mediado pela psicóloga. É seguida a apostila de Prevenção de Recaída de Paulo Knapp e José Manoel Bertolote que foi disponibilizada pela equipe da FEBRACT, também é apresentados vídeos e filmes.

•12 Passos: é um grupo semanal, mediado pela coordenadora. É seguido o livro Doze Passos Para os Cristãos – Jornada espiritual com Amor-Exigente e uma apostila Programa dos 12 Passos onde em cada passo é disponibilizado um questionário para os acolhidos responderem na forma oral ou escrita.

•Reunião matinal: será mediada pela psicóloga, será usado um instrumental disponibilizado pela FEBRACT. Este instrumental fica disposto no mural onde os acolhidos preenchem conforme a necessidade e uma vez na semana será realizada a reunião para solucionar as demandas.

•Grupo de Conscientização: será realizado semanalmente, mediado pela coordenadora, neste grupo serão abordados temas acerca de substâncias psicoativas apresentadas em textos, vídeos ou filmes e também roda de conversa.

•Reunião da Pastoral da Sobriedade: será realizado semanalmente, mediado por um dos diretores da Fundação Padre Gabriel Correr, é caracterizado por grupo de mutua ajuda e espiritualidade, será realizado a leitura dos 12 Passos para Cristãos e cada acolhido fará a partilha da sua vida. Este grupo participa aqueles que querem fortalecer sua espiritualidade, ou seja, não é obrigatório.

•Grupo do NA interno: é um grupo semanal, mediado por dois integrantes do NA, será realizado troca de experiências entre os acolhidos.



•Atividade física: mediado pelo educador físico, será realizada duas vezes na semana, será aplicado exercícios físicos, atividades de recreação e relaxamento.

•Atendimento médico: será realizado quinzenalmente. O médico avaliará as condições de saúde física e mental do acolhido, prescreverá medicações e encaminhará para a rede de saúde quando necessário.

•Atendimento odontológico: os atendimentos serão semanais. O cirurgião dentista avaliará a condição bucal de cada acolhido, realizando um tratamento odontológico: restauração, extração, limpeza bucal, implante, prótese e ortodontia.

RESPONSÁVEL

Equipe Multiprofissional e Voluntários

FREQUÊNCIA

Semanalmente e Quinzenalmente.

ATIVIDADE 12

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Contribuir para a construção do conhecimento, potencializando espaços para a reflexão e desenvolvimento da autonomia no pensar/agir mediante análise conjunta do contexto das relações sociais nas quais o grupo está inserido.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO INDIVIDUAL: No primeiro atendimento é preenchido o formulário de avaliação de entrada da FEBRACT/COED e através desse instrumental já podem ser identificadas demandas a serem trabalhadas, como comportamento, emoções, relações familiares e afetivas. A princípio os atendimentos são semanais e conforme evolução os atendimentos passam a ser quinzenais. Todo trabalho é realizado segundo a linha comportamental cognitivo. No atendimento individual ocorre o desenvolvimento do Plano de Atendimento Singular (PAS) de cada acolhido, buscando novas formas e maneiras de melhor efetivá-lo.

GRUPO PSICOTERAPÊUTICO: Foram realizados semanalmente com grupos de dez a doze acolhidos, onde foram trabalhados valores, crenças, conceitos e atitudes, usam-se técnicas de psicodrama e terapia cognitiva comportamental. A metodologia é roda de conversa onde cada acolhido expôs seus problemas e a psicóloga conduziu através de diálogos voltados para o autoconhecimento, comportamentos e emoções.

ATENDIMENTO SOCIAL INDIVIDUAL: Foram realizadas entrevistas semi estruturadas que visaram estabelecer conexões com os acolhidos, com o objetivo de conhecê-los a fim de intervir em suas realidades sociais e acompanhamento do desenvolvimento do PAS. Apresentaram demandas relacionadas ao fortalecimento de vínculos familiares, regularização de documentações, acompanhamentos em processos judiciais, elevação de escolaridade, capacitações profissionais, atualização de cadastro único, consultas de auxílio emergencial e vale gás, encaminhamentos médicos/especialidades, encaminhamentos para o sistema de garantia de direitos e reinserção ao mercado de trabalho. Os atendimentos sociais ocorrem conforme necessidade, exceto pelo primeiro atendimento.



ATENDIMENTO SOCIAL GRUPAL: Realizado semanalmente com o objetivo de contribuir para a construção do conhecimento, potencializando espaços para reflexão mediante análise conjunta do contexto das relações sociais. Foi promovido o curso de Comunicação Não Violenta do Instituto Tiê em 8 módulos, além de terem sido abordados temas motivacionais, famílias/relações afetivas, educativos, informativos, políticos e autoconhecimento por meio de vídeos, palestras, leituras, dinâmicas e rodas de conversa, estimulando a autonomia, o pensamento crítico/analítico diante do contexto nos quais estão inseridos na sociedade.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicólogas

FREQUÊNCIA

Semanalmente.

ATIVIDADE 13

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Através de grupos psicoterápicos, grupo de mútua ajuda, atividades de autocuidado e sociabilidade, atividades coletivas de lazer e esportiva.

RESPONSÁVEL

Equipe Multiprofissional

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE 14

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

PROCEDIMENTO

Será realizado reflexões sobre o estilo de vida e relações sociais dos acolhidos por meio de atendimentos individuais, criando assim ferramentas de entendimento e conscientização sobre seus vínculos familiares, suas relações com a sociedade e o mundo do trabalho. O acolhido planejará sua vida indo em busca de realização, lidando com a realidade e os desafios no caminho de maneira fluida e descomplicada, superando e aprendendo de maneira contínua.

RESPONSÁVEL

Equipe Multiprofissional.

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE 15

Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

PROCEDIMENTO

Realizaremos grupo psicoterapêutico, grupo de conscientização, grupo socioeducativo, grupo de mútua ajuda, grupo de prevenção à recaída e atendimentos individuais com psicólogas e assistente social, onde será abordado de forma reflexiva a dependência química, levando o acolhido a se expressar e juntos criar estratégias para prevenção à recaída.



RESPONSAVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 16
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos ficarão responsáveis por cada setor durante uma semana, levando em consideração que foi proposto a rotatividade para que todos pudessem se familiarizar com as responsabilidades e desafios dos setores. Desenvolverá o autocuidado, sociabilidade e autonomia, onde os acolhidos ficarão responsáveis por setores dentro da Comunidade Terapêutica.
RESPONSAVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diariamente.

ATIVIDADE 17
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
A técnica realizará encaminhamento e acompanhamento da articulação com o SGD. Regularização de documentações através do Poupatempo, Cartório de Registro Civil, Cartório Eleitoral, Secretaria de Educação, acompanhamentos em processos judiciais por meio da Defensoria Pública, Fórum de Justiça e CAEF, elevação de escolaridade através do CEEJA, capacitações profissionais pelas plataformas online, inclusão e/ou atualização de cadastro único, consultas de auxílio brasil e vale gás pelo CADÚnico, encaminhamentos médicos/especialidades pela UBS, ARE I, SAE, AME, Casa São Sebastião, Ambulatório de Saúde Mental, e demais equipamentos caso surjam demandas mais específicas.
RESPONSAVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme demandas.

ATIVIDADE 18
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
O acolhido será referenciado a UBS do território, onde é garantido atendimento médico, odontológico. Também são referenciados ao Ambulatório de Saúde Mental e Ambulatório Especializado (quando necessário) para atendimento a doenças infectas contagiosas.
RESPONSAVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme demandas.



ATIVIDADE 19
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Fortalecer os vínculos familiares, estimulando o envolvimento dos mesmos no processo terapêutico dos acolhidos, bem como conscientizando-os sobre a dependência química e a importância desses atores durante o período de acolhimento e reinserção social.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogas
FREQUÊNCIA
Mensal.

ATIVIDADE 20
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
PROCEDIMENTO
Haverá revezamento para cada atividade, onde o acolhido será responsável por um setor, é necessário cuidar, limpar, organizar, este revezamento se dá através de reunião com os acolhidos onde juntos decidem o setor que mais se identificam, conforme suas habilidades. Os setores são divididos em: recepção, parte externa da cozinha, parte exterior dos quartos, capela, parte interna das salas, salas, animais, parte externa da administração, hortas, refeitório, recolher as folhas, roçar a grama, acompanhante. Cada acolhido organiza e limpa o setor que foi destinado por escolha ou habilidade. Uma vez na semana é organizada junto com os acolhidos a escala e fica disponibilizada no mural.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diariamente.

ATIVIDADE 21
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
PROCEDIMENTO
Será ofertado atividade de cunho católico, porém os acolhidos que não desejarem participar serão orientados a desenvolverem sua espiritualidade por meio de leituras, vídeos e palestras de suas correntes espirituais. Diariamente serão realizados terços e semanalmente participarão do grupo da Pastoral da Sobriedade, onde poderão estabelecer conexão consigo mesmos e desenvolver mais confiança em si e nos outros.
RESPONSÁVEL
Educador Social
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 22
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.



PROCEDIMENTO
Promover o fortalecimento do corpo e mente, desenvolver qualidade de vida e interação entre os acolhidos por meio de atividades funcionais com o educador físico, jogos de futebol, campeonatos, caminhada dentro da comunidade terapêutica e acesso aos aparelhos de musculação.
RESPONSÁVEL
Educador Físico e Educador Social
FREQUÊNCIA
Diariamente.

ATIVIDADE 23
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos serão estimulados a realizarem capacitações profissionais através de plataformas de cursos online como Fundação Bradesco, UAITEC, SENAC, Prime Cursos, ESCON Cursos, EMBRAPA, Kombicura, Mandalas MayaJurisic e CEEJA.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE 24
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos serão estimulados a realizarem capacitações profissionais através de plataformas de cursos online como Fundação Bradesco, UAITEC, SENAC, Prime Cursos, ESCON Cursos, EMBRAPA, Kombicura, Mandalas MayaJurisic e CEEJA.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 25
Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.
PROCEDIMENTO
Incentivar a participação das famílias e acolhidos nos grupos de mútua ajuda existentes no território, como o Amor Exigente, Pastoral da Sobriedade e Narcóticos Anônimos, com intuito de promover informação contínua a respeito da dependência química, desmistificar os mitos, estimular a autoestima e interação com a comunidade.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Semanalmente.



ATIVIDADE 26
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
Levar os acolhidos a passeios ao shopping, parque do peão, região dos lagos, feiras e demais eventos culturais, no intuito de promover a sociabilidade e reinserção dos mesmos na sociedade.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Mensalmente.

ATIVIDADE 27
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
Encaminhar às famílias ao CRAS para que este equipamento realize o levantamento das demandas, orientações e devidos encaminhamentos dos mesmos caso necessitem.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme demandas.

ATIVIDADE 28
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
A psicóloga realizará reunião com equipe multiprofissional a cada 15 dias para levantar questões referentes às necessidades da equipe e criar estratégias para melhor atender os acolhidos em sua totalidade e dialogar sobre os desafios enfrentados por toda equipe multiprofissional.
RESPONSÁVEL
Psicóloga
FREQUÊNCIA
Quinzenalmente.

ATIVIDADE 29
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
Manter atualizados todos os formulários online pelo sistema FEBRACT/COED.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Quando houver demandas.



4. RESULTADOS ATINGIDOS

4.1. Período de aditamento - Abril de 2020 a março de 2021

Período de Janeiro 2021 à Março 2021

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
a. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	50%	100,0%
b. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	90%	54,5%
c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	15%	51,5%
d. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados	50%	100,0%
e. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço	20%	31,8%
f. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	80%	45,5%
g. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico	70%	75,8%
i. 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	70%	72,7%

4.2. Período de aditamento – Abril de 2021 a Março de 2022

Período de Abril 2021 a Dezembro 2021

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	$\geq 80\%$	83,1%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	$\leq 50\%$	97,1%
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	$\geq 90\%$	58,8%
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	$\geq 50\%$	0,0%

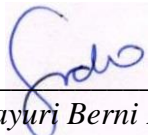


Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.	$\geq 50\%$	38,5%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 20\%$	57,4%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 80\%$	65,6%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	$\geq 70\%$	50,9%
50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	$\geq 50\%$	45,6%
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	$\geq 90\%$	18,4%
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	$\geq 60\%$	66,7%

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro	R\$ 30.000,00
Fevereiro	R\$ 30.000,00
Março	R\$ 30.000,00
Abril	R\$ 30.000,00
Maio	R\$ 30.000,00
Junho	R\$ 30.000,00
Julho	R\$ 30.000,00
Agosto	R\$ 30.000,00
Setembro	R\$ 30.000,00
Outubro	R\$ 30.000,00
Novembro	R\$ 30.000,00
Dezembro	R\$ 30.000,00
Total	R\$ 360.000,00

Barretos, 10 de janeiro de 2022.


Sayuri Berni Endo
Assistente Social
CRESS/SP 48.564


Tânia Maria Zaine de Oliveira Diamantino
Diretora Geral